Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

PERFIL DAS INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL DE URGÊNCIA DE GOIÂNIA

NATÁLIA SANTANA DO NASCIMENTO, GRACIELLE PEREIRA CRUVINEL, MICHELLE PEREIRA CRUVINEL, KATIULCY CARVALHO OLIVEIRA, MARISLEI DE SOUSA ESPÍNDULA BRASILEIRO
natsn_enf@hotmail.com

Objetivo: Identificar as características dos pacientes com IRAS internados nas UTI de um hospital de urgência e emergência; verificar o tempo de internação, a frequência e tipos de procedimentos invasivos desses pacientes; descrever a topografia das IRAS; descrever os micro-organismos prevalentes. **Método:** Estudo descritivo retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado em duas UTI adultas de um hospital de urgência e emergência do município de Goiânia (GO). Os dados foram coletados no período de setembro a outubro de 2013, por meio de instrumento semiestruturado. A fonte dos dados constituiu-se de prontuários de pacientes com pelo menos uma topografia de IRAS e que foram internados nestas unidades no período de Janeiro a Julho de 2013. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do referido hospital. Os dados foram tabulados e analisados no software SPSS versão 19.0, por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Verificou-se 107 pacientes, sendo a maioria do sexo masculino 85 (79, 4%); a principal causa de internação foi traumatismo cranioencefálico (TCE) com 28%; a média de idade foi de 43,1 anos. O tempo médio de internação foi de 47,45 dias. Os pacientes foram submetidos ao total de 437 procedimentos invasivos, dos quais a 89,71% foi ventilação mecânica. Verificou-se total de 167 IRAS, sendo 41,91% destas, pneumonia associada a ventilação mecânica (PAV). Constatou-se maior prevalência de Pseudomonas aeruginosa e Acinetobacter sp. Houve a identificação de micro-organismos com perfil de resistência. Em relação ao desfecho clínico, 53 (49,5%) pacientes tiveram alta, 42 (39,3%) foram a óbito e 11 (10,3%) permaneceram internados nas UTI. **Conclusão:** Identificou-se alta prevalência de IRAS nas UTI, sendo PAV e infecção do trato urinário (ITU) as que mais ocorreram. A educação permanente acerca das medidas de prevenção e controle das IRAS são imprescindíveis para minimizar o risco dessas infecções. É necessário a realização de mais pesquisas sobre essa temática, que investiguem outros fatores relacionados às IRAS nas UTI afim de melhorar a assistência para redução dos eventos adversos à saúde.

Palavras-chave: Infecção Hospitalar. Unidades de Terapia Intensiva. Prevalência.